



**By @kakashi\_copiador**

## **Aula 08 - Profº Márcio Damasceno**

*Caixa Econômica Federal (CEF) (Técnico  
Bancário) Redação - Sem Correção -  
2023 (Pré-Edital)*

Autor:  
**Carlos Roberto**

08 de Fevereiro de 2023

## Sumário

Introdução.....	2
Padrões de resposta da terceira rodada .....	3
Tema 17 .....	3
Proposta de solução.....	5
Tema 18.....	6
Proposta de solução.....	8
Tema 19.....	9
Proposta de solução.....	11
Tema 20 .....	12
Proposta de solução.....	13
Tema 21.....	15
Proposta de solução.....	17
Tema 22 .....	18
Proposta de solução.....	19
Tema 23.....	21
Proposta de solução.....	22
Tema 24 .....	24
Proposta de solução.....	25
Padrões de resposta da quarta rodada .....	26
Tema 25 .....	26
Proposta de solução.....	28
Tema 26 .....	30



Proposta de solução.....	31
Tema 27.....	32
Proposta de solução.....	33
Tema 28 .....	35
Proposta de solução.....	36
Tema 29 .....	38
Proposta de solução.....	39
Tema 30.....	40
Proposta de solução.....	43
Prática.....	44

## INTRODUÇÃO

Olá, meus nobres alunos. Bem-vindos à nossa quarta e última rodada de temas. Espero que vocês tenham gostado e praticado os temas propostos.

Caso vocês tenham sentido falta de algum tema que considerem relevante, podem enviar as sugestões pelo meu IG ou pelo fórum. A depender da frequência de pedidos, posso preparar uma aula extra tratando sobre alguns desses temas.

No mais, espero que este curso possa ter contribuído com a sua caminhada. Bons estudos!

Instagram: profmarciodamasceno

*Prof. Marcio*



## PADRÕES DE RESPOSTA DA TERCEIRA RODADA

### Tema 17

Inédita

#### TEXTO I

A Educação a Distância – EaD tem ganhado espaço no cenário educacional do Brasil, apresentando-se como modalidade minimizadora de questões como deslocamento e ativismo, obrigando a presença do educando em um ambiente físico de aprendizagem com carga horária e frequência estabelecida, sendo fator determinante para aprovação. A flexibilidade é uma vantagem, mas pode transformar-se em desvantagem pelo exercício de autonomia por parte do educando, requerendo disciplina para abordagem, exploração e socialização dos questionamentos e conhecimentos adquiridos.

[...]

A Educação a Distância foi conceituada no Brasil por meio do citado Decreto nº 5.622 (Brasil, 2005):

*Art. 1º: Para os fins deste Decreto, caracteriza a Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.*

Amparada nessa conceituação, a Educação a Distância delineou um papel colaborativo contemporâneo fundamental para a Educação, proporcionando diversos avanços por possibilitar a superação dos limites de espaço e tempo inerentes às formas tradicionais da educação presencial, graças, sobretudo, à utilização de tecnologias de informação e comunicação (TICs) atualmente disponíveis, com destaque para a internet. Foi responsável também por instigar e massificar uma característica edificante na EaD, autoaprendizagem, conforme podemos depreender do que está na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, pelo Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998 (publicado no DOU de 11 de fevereiro de 1998), que assim define:

A Educação a Distância é uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados e veiculados pelos diversos meios de comunicação (MEC, 2003). Os meios de comunicação são os responsáveis pela alteração do conceito de presencialidade do educador (presença física), assim como sua responsabilidade do “ensinar” (LDB).

É imperativo ressaltar que a autoaprendizagem não representa necessariamente que o educando estará desassistido na construção do conhecimento, posto que os cursos a distância majoritariamente contam com a atuação de professores, tutores e diversos outros profissionais na nobre missão de desenvolver a



mediação pedagógica, algo imprescindível ao processo de ensino e aprendizagem, em um processo recorrente na EaD, que é a aprendizagem colaborativa, pela qual o conhecimento deve ser construído a partir da intensa relação entre os atores dos cursos.

*Disponível em: <http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/educacao-a-distancia-desafio-e-perspectivas>. Acesso em: 23 de abril de 2020. Com adaptações*

### Educação EAD cresce 133% em mais de um ano após atualização de legislação

Há pouco mais de um ano de expedição do Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017, norma que atualizou a legislação sobre a regulamentação do ensino a distância no Brasil, houve crescimento de 133% dos polos EAD no país.

Antes, eles eram 6.583 e passaram a ser 15.394 de acordo com o Ministério da Educação (MEC).

Dados mais recentes do Censo da Educação Superior, coletados em 2016 e publicados no segundo semestre de 2017, também apontam que mais de 18% das matrículas no ensino superior são em cursos a distância, alcançando a marca de 1.494.418 em 2016. Em 2006, o percentual de participação da modalidade era de apenas 4,2% do total de matrículas.

*Disponível em: [https://www.em.com.br/app/noticia/especiais/educacao/2018/07/12/internas\\_educacao,972964/educacao-ead-cresce-133-em-mais-de-um-ano-apos-atualizacao-de-legisla.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/especiais/educacao/2018/07/12/internas_educacao,972964/educacao-ead-cresce-133-em-mais-de-um-ano-apos-atualizacao-de-legisla.shtml). Acesso em: 23 de abril de 2020.*

### Modelo de ensino a distância é desafio durante a pandemia do coronavírus

Na situação inusitada do isolamento social, a criação de um **modelo pedagógico** se tornou desafio tão grande quanto o combate em si ao coronavírus. Diante de **escolas fechadas por tempo indeterminado**, a **rede pública de Minas Gerais** tem nas mãos a missão de encontrar solução para suas **3.613 escolas e cerca de 1,8 milhão de alunos**, num território marcado por diferenças econômicas, sociais e culturais. Já a rede privada, diante do impasse entre aquelas que se valem ou não do recurso das aulas *online*, usa de sua autonomia para mobilizar os estabelecimentos a manter pelo menos algo em uníssono: o vínculo com as famílias.

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais informa que **prepara estratégia** para oferecer aos estudantes a possibilidade de acesso ao conteúdo das disciplinas, caso a suspensão das atividades escolares se estenda. Seja na pública ou na particular, pelo menos um ponto é comum: o que os pais estão vivenciando, não importa em qual nível de ensino, é **totalmente novo**. "Seja fundamental ou médio, ninguém nunca passou pela experiência das aulas *online*", afirma a Sindicato das Escolas Particulares do Estado de Minas Gerais (Sinep-MG), Zuleica Reis.

*Disponível em: [https://www.em.com.br/app/noticia/educacao/2020/04/02/internas\\_educacao,1134815/modelo-de-ensino-a-distancia-e-desafio-durante-a-pandemia-do-coronavir.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/educacao/2020/04/02/internas_educacao,1134815/modelo-de-ensino-a-distancia-e-desafio-durante-a-pandemia-do-coronavir.shtml). Acesso em: 23 de abril de 2020.*

A partir da leitura dos textos motivadores, redija um texto dissertativo sobre **a educação a distância (EaD) no Brasil: possibilidades e desafios**.





## Proposta de solução

A educação a distância (EaD) é modalidade educacional em que professores e alunos interagem virtualmente, dispensando-se a reunião desses agentes no mesmo local e ao mesmo tempo. Assim como o prisioneiro libertado em o Mito da Caverna de Platão, para quem um novo mundo se descortinara, a EaD representa uma enorme oportunidade para acesso ao conhecimento, conquanto haja desafios a ela associados. [Introdução roteiro]

**Inicialmente**, destaca-se que, pela sua natureza, a EaD traz consigo inúmeras possibilidades. A maior delas é a democratização do ensino, pois é capaz de ofertá-lo em locais onde não há cursos presenciais ou para aqueles cujo acesso a ele não é viável. Além disso, devido à estrutura mais enxuta e à escalabilidade, apresenta custo inferior ao dos cursos tradicionais, o que a torna acessível a uma parcela da população incapaz de arcar com o custo de cursos presenciais. Nesse contexto, sobressai-se o conceito de Sociedade em Rede do sociólogo Manuel Castells, o qual previra a descentralização do conhecimento proporcionada pelo advento das redes digitais e, entre as suas vantagens, o processo de democratização do saber.

**Contudo**, há desafios associados ao modelo. Um deles é tornar mais acessíveis as ferramentas digitais necessárias ao acesso das plataformas digitais, o que envolve, por exemplo, a expansão da infraestrutura de rede para os locais mais afastados. Ademais, outro desafio é o rompimento de estereótipos referentes à EaD, visto que ainda há quem acredite que o ensino, só por ser presencial, é de maior qualidade. Ainda existe uma mentalidade que não reconhece o aluno como sujeito ativo do processo de aprendizagem e que entende ser imprescindível sua presença em sala de aula, sob o controle direto de um professor. Assim,



o grande desafio está em conceber uma escola que esteja alinhada com seu tempo e que responda às necessidades dos educandos contemporâneos e, assim, se faça atual.

*Diante do exposto, percebe-se a existência de possibilidades, mas, também, de desafios, o que enseja cautela na adoção ampla desse modelo. Assim, as autoridades devem estudar minuciosamente todos os aspectos envolvidos, sobretudo, sob o ponto de vista da população vulnerável, de modo a evitar que as desigualdades se tornem ainda maiores com a adoção dessa modalidade de ensino.*

## Tema 18

### O que é a 'cultura de cancelamento'

*Mobilização por boicote a empresas ou pessoas que tiveram comportamento considerado errado ou inadequado (como comentários racistas) divide progressistas e causa debate nos EUA.*

O movimento hoje conhecido como "cultura do cancelamento" começou, há alguns anos, como uma forma de chamar a atenção para causas como justiça social e preservação ambiental. Seria uma maneira de amplificar a voz de grupos oprimidos e forçar ações políticas de marcas ou figuras públicas.

Funciona assim: um usuário de mídias sociais, como Twitter e Facebook, presencia um ato que considera errado, registra em vídeo ou foto e posta em sua conta, com o cuidado de marcar a empresa empregadora do denunciado e autoridades públicas ou outros influenciadores digitais que possam amplificar o alcance da mensagem. É comum que, em questão de horas, o post tenha sido replicado milhares de vezes.

Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/o-que-e-a-cultura-de-cancelamento,05b5636a91de9260d31e6fe84d2938750qtcg903.html>. Acesso em: 12 de agosto de 2020 [adaptado].

### "Gabriela Pugliesi cancelada" é resultado de uma sequência de situações polêmicas

*"Se a intimidade com a audiência fosse diferente, ela talvez tivesse contornado de uma maneira tranquila", explica a pesquisadora Issaaf Karhawi.*

Em meio à pandemia do novo coronavírus, em que autoridades de saúde do mundo inteiro pedem para que as pessoas fiquem em casa, a influenciadora digital Gabriela Pugliesi resolveu dar uma festa em casa para poucos amigos. Não contente, ela e seus amigos resolveram registrar tudo nas redes sociais.





Tudo pegou muito mal. Milhões de pessoas não gostaram do desrespeito com a situação em que estamos vivemos e no dia seguinte ela foi obrigada a pedir desculpas para seus seguidores.

Mesmo assim a audiência não aceitou o que ela tinha para dizer, e Gabriela acabou sendo cancelada pelas redes sociais. Em consequência, ela desativou o perfil no Instagram. A situação foi além da reação negativa da audiência, pesou no bolso e mais de dez marcas quebraram contratos com a influenciadora.

Disponível em: [https://www.huffpostbrasil.com/entry/gabriela-pugliesi-cancelada\\_br\\_5ea9caedc5b63115cec2c5a7](https://www.huffpostbrasil.com/entry/gabriela-pugliesi-cancelada_br_5ea9caedc5b63115cec2c5a7). Acesso em: 12 de agosto de 2020.

### **O que "sinal de OK" retratado como racista nas redes revela sobre a "cultura de cancelamento".**

No último dia 3 de junho, o americano Emmanuel Cafferty, de 47 anos, voltava para casa depois de mais um dia de trabalho. Sua rotina era passar entre 8 e 12 horas diárias em inspeções na rede subterrânea de gás e eletricidade da cidade de San Diego, na Califórnia. Era fim de tarde e fazia calor. Ao volante da caminhonete da empresa, ele mantinha a janela aberta, com o braço esquerdo para fora. Segundo Cafferty, ele estalava as juntas dos dedos da mão esquerda distraidamente, o polegar alongando os demais dedos em direção à palma da mão, um gesto que repetiu algumas vezes durante a entrevista com a BBC News Brasil.

"Foi nesse momento que um homem desconhecido, com um celular e uma conta de Twitter, virou minha vida de cabeça pra baixo", contou Cafferty.

Fazia apenas uma semana que George Floyd, um homem negro e desarmado, havia sido morto por um policial branco em Minneapolis. As imagens do assassinato de Floyd causaram o que tem sido considerada a maior onda de protestos populares contra o racismo nos Estados Unidos. Nesse contexto, o estalar de dedos de Cafferty acabou interpretado por um motorista de outro veículo como um gesto específico, um símbolo usado por movimentos supremacistas brancos.

"Esse homem começou a buzinar e me xingar. Ele gritava: 'Você vai continuar fazendo isso?' E sacou o celular para fotografar. Achei que eu talvez tivesse fechado ele no trânsito, por acidente. Mas estávamos os dois parados no semáforo, eu não estava entendendo nada", relata Cafferty.

Duas horas após o incidente, seu supervisor telefonou para dizer que ele havia sido denunciado como racista nas redes sociais e estava sendo suspenso do trabalho, sem vencimentos. Uma hora mais tarde, seus colegas chegaram à sua casa para levar a caminhonete e o computador da empresa embora. Cinco dias depois, ele estava demitido.

"Foi assim que eu perdi o melhor emprego que já tive na vida", diz Cafferty. Sem faculdade, filho de migrantes mexicanos, ele vivia sua versão do sonho americano. Ganhava US\$ 41 por hora, o dobro do salário de seu emprego anterior, e tinha plano de saúde e de aposentadoria pela primeira vez na vida. Quando conseguiu a vaga, há seis meses, ele, as três filhas e os netos saíram para jantar em comemoração.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-53458452>. Acesso em: 12 de agosto de 2020.

Considerando os textos acima como motivadores, escreva um texto dissertativo sobre os **aspectos positivos e negativos da cultura do cancelamento**.



## Proposta de solução

O termo cultura do cancelamento é um fenômeno que consiste na mobilização para que se realize um boicote a pessoas ou empresas cujo comportamento tenha sido julgado inadequado ou ofensivo. Esse linchamento não é um comportamento propriamente novo, mas adquiriu outra dimensão por causa da internet e das redes sociais. Diante da relevância do tema no cenário atual, faz-se necessário discutir seus aspectos positivos e negativos.

**Primeiramente**, destaque-se a existência de aspectos positivos. A possibilidade de livre manifestação é um dos pilares do regime democrático e uma conquista a ser defendida, principalmente quando emerge de grupos oprimidos e em nome de causas ligadas à justiça social e ao combate ao preconceito. A capacidade de mobilização proporcionada pelo mundo digital é válida quando dirigida aos casos de graves violações e como forma de promover transformações na sociedade e mostrar que determinados comportamentos não mais são aceitos. Foi o caso do movimento "#MeToo", o qual contribuiu para ostracizar uma série de acusados de assédio sexual, principalmente na indústria do entretenimento. [Argumento 1]

**Contudo**, há também aspectos negativos. Apesar do seu lado positivo, a questão da livre manifestação de pensamentos tem convergido para a intolerância, cenário em que a divergência de opiniões tem justificado a organização de verdadeiras hordas digitais voltadas para a destruição moral e profissional da vítima dos ataques. Diferentemente do que ocorre no mundo real, em que se presume a inocência do réu e em que uma eventual condenação é precedida de um ritual rigoroso, a cultura do cancelamento não dá o direito à defesa. Os julgamentos, ocorridos num contexto de demonstração de uma suposta superioridade moral,



inibem o livre debate de ideias e a circulação de opiniões distintas, pilar de qualquer democracia. [Argumento 2]

**Dado o exposto**, em face da existência de aspectos positivos e negativos, deve a sociedade repensar essa questão. Deve-se ponderar que há espaço para questionar atitudes preconceituosas e gerar debates construtivos, sem a necessidade de se destruir as vidas de pessoas que cometeram um erro, ato tipicamente humano. [Conclusão]

## Tema 19

Inédita

### TEXTO I

#### **Papa Francisco: Falta de solidariedade e individualismo são os responsáveis da pobreza no mundo**

O Papa Francisco foi à conferência da Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO) sobre a subnutrição, pedir mais solidariedade e dignidade para os pobres do mundo.

O sumo pontífice da Igreja Católica apelou à unidade das nações e à unidade de esforços para combater aquilo a que chama “o paradoxo da abundância” da sociedade atual, uma sociedade em que há comida suficiente para todos, mas nem todos têm comida.

Um fenômeno que resulta da falta de solidariedade e do individualismo...

“A falta de solidariedade – uma palavra que, suspeitamos, queremos, inconscientemente, tirar do dicionário....

...As nossas sociedades caracterizam-se por um crescente individualismo e pela divisão e isto acaba por privar os mais frágeis de uma vida digna e levar a revoltas contra as instituições”.

Disponível em: [https://www.em.com.br/app/noticia/especiais/educacao/2018/07/12/internas\\_educacao,972964/educacao-ead-cresce-133-em-mais-de-um-ano-apos-atualizacao-de-legisla.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/especiais/educacao/2018/07/12/internas_educacao,972964/educacao-ead-cresce-133-em-mais-de-um-ano-apos-atualizacao-de-legisla.shtml). Acesso em: 30 de abril de 2020.

### TEXTO II

#### **Polícia de SP prende dois homens que mataram ambulante no metrô**

A polícia de São Paulo prendeu os dois homens que espancaram até a morte um ambulante, dentro de uma estação do metrô, no dia de Natal.



A prisão dos responsáveis pela morte do ambulante Luiz Carlos Ruas, o Índio, levou uma multidão revoltada à delegacia que apura crimes dentro do metrô. A passagem deles provocou tumulto. A polícia reagiu.

Ricardo Martins do Nascimento foi preso na noite desta terça-feira (27), em Itupeva, no interior de São Paulo, e levado para a capital. Na chegada, quase foi agredido. Ele falou sobre o crime. "Cara, a gente estava alterado. Cachaça... Não justifica, não. O certo é a gente pagar", diz Ricardo.

Ricardo e o primo, Alípio Rogério dos Santos, aparecem nas imagens das câmeras do metrô espancando até a morte o ambulante conhecido como Índio. Ele tentou defender dois homossexuais, também agredidos pelos dois rapazes. [...]

Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2016/12/policia-de-sp-prende-dois-homens-que-mataram-ambulante-no-metro.html>. Acesso em: 30 de abril de 2020.

### TEXTO III

No dia 9 de junho de 2017, em São Bernardo do Campo (SP), o tatuador Maycon Wesley Carvalho dos Reis, 27 anos, e seu vizinho Ronildo Moreira de Araújo, 29 anos, capturaram um jovem de 17 anos, dependente químico, alegando que ele estaria furtando uma bicicleta. Os dois subjugaram o rapaz e, como forma de "punição" pela tentativa de furto, tatuaram em sua testa a frase "sou ladrão e vacilão". O ato foi registrado por Maycon em um vídeo, que logo começou a circular viralmente nas redes sociais.

Este episódio ocorre em um contexto de uma série de linchamentos que têm aparecido na mídia brasileira nos últimos anos. Apesar de diferir dos episódios de linchamento em um aspecto importante, o de ser uma punição sumária executada na praça pública por uma turba, o caso guarda uma característica comum com estes: são casos de particulares "fazendo justiça com as próprias mãos", à revelia dos mecanismos estatais de regulação social e marcados pela violência. Ademais, apesar de não ter ocorrido fisicamente na praça pública, o registro em vídeo por parte de um dos perpetrantes garantiu que a punição tenha sido vista na "praça pública virtual" da internet.

Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/72342/tres-conceitos-juridico-sociologicos-para-a-compreensao-do-caso-da-tatuagem-na-testa>. Acesso em: 30 de abril de 2020.

### TEXTO IV

#### Combate ao coronavírus estimula solidariedade e união no Brasil e no mundo

Enfrentamento à pandemia está despertando o altruísmo para enfrentar medo, solidão e o tédio na quarentena.

O combate ao coronavírus está estimulando diversas ações de solidariedade e união pelo país e pelo mundo – algumas, repletas de humor.

Com o isolamento, a população menos propensa à doença está se oferecendo para ajudar idosos, um dos principais grupos de risco da Covid-19, ou até distribuir álcool em gel para quem precisar. Outras pessoas que enfrentam quarentena pelo mundo usam a criatividade para estimular a união e o senso de coletividade.

O G1 mapeou algumas destas ações. Entre as iniciativas, estão:



- 'Adoção' de idosos para aplacar a solidão
- Aplausos a equipes médicas
- Bingo na janela
- Cantoria nas janelas e varandas
- Compra para idosos
- Distribuição de álcool em gel
- Exercícios físicos da laje e varandas

Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/19/combate-ao-coronavirus-estimula-solidariedade-e-uniao-pelo-pais-e-pelo-mundo.ghtml>. Acesso em: 30 de abril de 2020.

A partir da leitura dos textos motivadores, redija um texto dissertativo sobre a **importância da solidariedade em tempos de crise**.

## Proposta de solução

O homem é um ser gregário que se realiza no exercício da solidariedade, que é a capacidade de entender o sofrimento alheio e de tomar providências para minimizá-lo. Trata-se de sentimento que deve ser exercido coletivamente, essencialmente em crises, apesar do processo de forte individualismo dos tempos atuais [tese].

**Em primeira análise**, ressalte-se que a solidariedade deve ser exercida coletivamente, principalmente nos momentos de crise, pois é situação em que as pessoas se encontram em maior estado de vulnerabilidade. Basta observar o que tem ocorrido na pandemia da Covid-19, em que as pessoas mais desprovidas de recursos, por exercerem atividades laborais mais informais, tiveram sua possibilidade de trabalho mais restringida. Nesse contexto, a solidariedade se torna ainda mais central e, pelos efeitos benéficos que provoca, pode ser adotada de forma coletiva, consoante concebida por Immanuel Kant, em seu Imperativo Categórico. Assim, a solidariedade deve servir como referência moral ou lei universal, o que permitirá à sociedade alcançar patamares de maior igualdade entre os indivíduos.



*Em segunda análise*, a humanidade passa por um processo de fortalecimento do individualismo, com a sobreposição dos valores individuais pelos coletivos, fenômeno que não passou despercebido pelo sociólogo Zygmunt Bauman. Em uma das suas obras, "Modernidade Líquida", observou-se a menção à fragilização e à instantaneidade das relações afetivas, formadas por laços momentâneos e volúveis, relegados a mercadorias descartáveis. Potencializa esse fenômeno o advento da internet e das redes sociais, as quais enfraquecem a vida em comunidade e o contato entre indivíduos, bem como reduzem o grau de empatia humana, pela frieza em que se travam as relações interpessoais. O consumismo recrudesce essa situação: ligado ao ideal de felicidade em que é necessário ter para "ser", isola os indivíduos e reduz os não consumidores a uma situação de invisibilidade.

*Diante do exposto*, reafirma-se a importância da solidariedade em momentos de crise, a qual deve suplantar o individualismo da sociedade contemporânea. Para que atitudes solidárias possam se proliferar, é necessária a divulgação das iniciativas existentes, o que demanda a participação dos meios de comunicação, agente central para o engajamento social em campanhas de auxílio aos mais necessitados.

## Tema 20

### Texto I

#### Democracia

Democracia (do grego demos, "povo", e kratos, "autoridade"). Segundo o dicionário Aurélio: "1– Governo do povo; soberania popular; democratismo. 2– Doutrina ou regime político baseado nos princípios da soberania popular e da distribuição equitativa do poder." "É o governo do povo, para o povo, pelo povo". "Governo do povo" quer dizer governo com um sentido popular; "para o povo" significa que o objetivo é o





bem do povo; “pelo povo” quer dizer realizado pelo próprio povo. Na democracia é o povo quem toma as decisões políticas importantes (direta ou indiretamente por meio de representantes eleitos).

A Democracia surgiu na Grécia onde o governo era realmente exercido pelo povo, que fazia reuniões em praça pública para tratar de vários assuntos e problemas, era a chamada Democracia Direta. Neste tipo de democracia, as decisões são tomadas em assembleias públicas. Com o crescimento das populações, as reuniões em praça pública ficaram impossíveis de acontecer, surgiu, então, um novo tipo de Democracia, a Democracia Representativa, onde o povo se reúne e escolhe – por meio do voto – os representantes que irão tomar decisões em seu nome. Este é o processo mais comum de tomada de decisão nos governos democráticos, também chamado de mandato político. A democracia se opõe à ditadura e ao totalitarismo e reúne princípios e práticas que protegem a liberdade do ser humano.

Disponível em: <http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia>. Acesso em 13 de abril de 2018.

## TEXTO II

Por que a democracia está em crise?

O descontentamento com o funcionamento da democracia e o crescimento do radicalismo político se tornaram fenômenos globais, apontaram pesquisas divulgadas no mês passado pelo Pew Research Center e pelo Instituto Ipsos, que ouviram pessoas em 27 países. No Brasil, a imensa maioria (83%) se diz insatisfeita com o funcionamento da democracia, segundo o Pew Research, e a polarização no País é recorde: 32% dos brasileiros acreditam que não vale a pena tentar conversar com pessoas que tenham visões políticas diferentes das suas, de acordo com o Ipsos.

Disponível em: [https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2019/05/13/interna\\_politica,1053274/por-que-a-democracia-esta-em-crise.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2019/05/13/interna_politica,1053274/por-que-a-democracia-esta-em-crise.shtml). Acesso em: 14 de maio de 2020.

A partir da leitura dos textos de motivadores, redija um texto dissertativo sobre **a crise no sistema democrático brasileiro**, relacionando-a com a corrupção e a polarização.

## Proposta de solução

*A democracia é o regime em que a soberania é exercida pelo povo, verdadeiro e legítimo titular do Poder. Diante da ausência de respostas satisfatórias acerca de problemas que têm enfrentado, a democracia tem sido objeto de questionamento pelos cidadãos, fenômeno denominado de crise da democracia. Esse fenômeno agravou-se devido à corrupção e à polarização.*



Um dos motivos que têm abalado a confiança dos cidadãos no regime democrático é a corrupção que assola o país, que é comprovada por estudos internacionais sobre o tema. De acordo com pesquisa que mede a percepção da corrupção pela população, organizada pela Transparência Internacional, o Brasil ocupou a posição de centésimo sexto país mais corrupto entre cento e oitenta países analisados. A corrupção desestabiliza a democracia, pois transmite à população a mensagem de que os seus representantes, eleitos por esse sistema, dedicam-se mais a cuidar das causas particulares do que das pautas de interesse coletivo. No caso brasileiro, essa falta de credibilidade é refletida na elevada margem de votos brancos e nulos observada nas eleições para quaisquer cargos eletivos. [Tópico 1]

**Outrossim**, o cenário de intensa polarização é outro fator que compromete a democracia, regime fundado na tolerância, no diálogo e no respeito a diferentes crenças e visões. A polarização, divergência extrema de opiniões, tem aumentando a intolerância na sociedade, fazendo com que as pessoas enxerguem as que não comungam das mesmas opiniões como inimigos, o que compromete a construção de um consenso, fundamental para a evolução da sociedade. No lugar do debate, que se dá no campo das ideias, tem-se o embate, que ocorre em nível pessoal. Reforce-se que, sem tolerância, não há diálogo, e sem ele não há consenso, o que inviabiliza o desenvolvimento da democracia. [Tópico 2]

**Diante do exposto**, constata-se que a democracia tem sido negativamente afetada pela corrupção e pela polarização. Nesse sentido, deve-se realçar o relevante papel da sociedade no fortalecimento da democracia, o que pode ocorrer pela participação mais ativa dos cidadãos



no processo eleitoral, informando-se sobre o perfil e histórico dos candidatos, fiscalizando a sua conduta quando eleitos e cobrando a investigação e eventual punição quando comprovados desvios. Devem, também, cultivar uma cultura que promova o diálogo, de forma que, no lugar de duclarem entre si, empreguem seus esforços na discussão dos grandes problemas nacionais e na cobrança dos que foram eleitos para resolvê-los.

## Tema 21

Ciência (do latim *scientia*, traduzido por conhecimento) refere-se a qualquer conhecimento ou prática sistemáticos. Em sentido estrito, ciência refere-se ao sistema de adquirir conhecimento baseado no método científico bem como ao corpo organizado de conhecimento conseguido através de tais pesquisas.

Ciência, tecnologia e inovação são fundamentais para o avanço da sociedade. A ciência permite à humanidade compreender um pouco mais sobre a natureza. É importante na nossa vida pois nos ajuda a ter uma qualidade de vida melhor, uma vez que através dela muitas doenças foram eliminadas, e possibilita avanços na saúde, alimentação, energia e em outros.

A ciência está mais presente do que imaginamos nas pequenas coisas do cotidiano. Podemos começar com o desenvolvimento tecnológico. Seus benefícios estão presentes em toda a nossa rotina, facilitando serviços diários e atividades que, hoje, não imaginamos de outra forma.

A ciência, a tecnologia e a inovação (CT&I) "são, no cenário mundial contemporâneo, instrumentos fundamentais para o desenvolvimento, o crescimento econômico, a geração de emprego e renda e a democratização de oportunidades" (PACTI, 2007, p. 29).

De acordo com a UNESCO, "a ciência é o conjunto de conhecimentos organizados sobre os mecanismos de causalidade dos fatos observáveis, obtidos através do estudo objetivo dos fenômenos empíricos"; enquanto "a tecnologia é o conjunto de conhecimentos científicos ou empíricos diretamente aplicáveis à produção ou melhoria de bens ou serviços".

Tecnologia é um produto da ciência e da engenharia que envolve um conjunto de instrumentos, métodos e técnicas que visam à resolução de problemas. É uma aplicação prática do conhecimento científico em diversas áreas de pesquisa.

Inovação é a ação ou o ato de inovar, ou seja, modificar antigos costumes, manias, legislações, processos etc.; efeito de renovação ou criação de uma novidade. O conceito de inovação é bastante utilizado no contexto empresarial, ambiental ou mesmo econômico.



Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/82237/a-importancia-da-ciencia-tecnologia-e-inovacao-para-a-sociedade>. Acesso em: 25 de maio de 2021. (Com adaptações)

### A crise de valores no mundo contemporâneo

Nos tempos modernos, experimentamos uma inversão de valores morais, que são o fundamento da ética. O desenvolvimento da ciência e da tecnologia foi tão grande, rápido e intenso que assumiu dimensões inimagináveis. Diante desse espantoso e vertiginoso desenvolvimento, o homem foi empalidecendo, perdendo sua posição central.

O trabalho alienado, que transforma o trabalhador em mais uma mercadoria, fez que o homem perdesse sua capacidade de ser o sujeito das situações. Manipulado no universo do trabalho, manipulado no mundo do consumo, o homem pode estar perdendo sua humanidade.

Na sociedade capitalista, o dinheiro é que ocupa o centro das atenções. Uma pessoa vale pelo dinheiro que possui ou que pode produzir. O psicanalista Erich Fromm caracterizou nossa sociedade como aquela que dá muito mais importância ao ter do que ao ser. Isso mostra que, nos dias de hoje, as pessoas já não têm o ser humano como valor fundamental, mas, sim, o dinheiro, o lucro.

Podemos compreender, assim, alguns fatores aparentemente incompreensíveis: acidentes que acontecem em edificações e matam dezenas de pessoas, porque houve algum tipo de economia na construção ou interesse na destruição; pessoas que morrem em hospitais, porque a verba repassada pelo governo já não atende à ganância dos donos das casas de saúde; investimento de fortunas em projetos mirabolantes, ao passo que parcela enorme da população passa fome, vive nas ruas sem casa, escola, sistema de saúde, sem o mínimo necessário para uma sobrevivência com dignidade.

Quando nos voltamos para o âmbito da ciência, a realidade não é diferente. Com o crescimento da velocidade da produção de conhecimentos científicos, acaba-se por atropelar o ser humano. Se, no princípio, a ciência desenvolvia-se para buscar respostas para os problemas de sobrevivência do homem em um mundo adverso, com o tempo, ela passa a se desenvolver por si mesma, porque o próprio conhecimento se torna um valor a ser perseguido. No processo histórico do desenvolvimento científico e tecnológico, muita coisa foi produzida visando à melhoria da qualidade de vida das pessoas, mas muita coisa foi produzida segundo outros interesses. A bomba atômica é um lamentável exemplo: longe de melhorar a vida, acabou com a vida de milhares de seres humanos. Isso só foi possível porque, no centro dos valores, já não estava a promoção da vida humana, mas o lucro e o desenvolvimento do conhecimento, que, por sua vez, pode ser uma ótima forma de gerar dinheiro.

Sílvio Gallo (org.). Ética e cidadania: caminhos da filosofia.  
Campinas: Papyrus, 2000, p. 106-7 (com adaptações).

A partir da leitura dos textos de apoio e do seu conhecimento de mundo, elabore um texto dissertativo-argumentativo em que você discuta o seguinte tema: **A importância da ciência num contexto constante**



de questionamento dos seus resultados e contribuições. Selecione fatos e argumentos, relacionando-os, de modo coeso e coerente, para construir seu ponto de vista.

## Proposta de solução

Tem-se observado, em escala mundial, um movimento de forte questionamento sobre os resultados e as contribuições da ciência, capitaneado por movimentos de caráter negacionista e obscurantista. Essa crise de confiança está em descompasso com a dependência da humanidade em relação à ciência, pois é incontestável a sua grande importância, principalmente, por aumentar a qualidade de vida das pessoas e por combater o negacionismo. [tese]

**Primeiramente**, destaque-se que a ciência presta imensa contribuição para o aumento da qualidade de vida das pessoas. Com efeito, graças à evolução científica no campo da medicina, foi possível encontrar a cura para várias doenças que assolavam a humanidade em tempos remotos, reduzir o sofrimento de enfermos e aperfeiçoar o diagnóstico de doenças. Nesse sentido, pode-se destacar a vacina para a varíola, a invenção da penicilina e dos raios x. Outro campo em que a ciência proporcionou um salto de qualidade de vida à humanidade foi o da eletricidade e magnetismo. Por meio das descobertas de Benjamin Franklin, Thomas Edison e outros, a humanidade goza de facilidades como iluminação elétrica, telefones, computadores, celulares e a própria internet.

**Além disso**, a ciência é uma ferramenta de combate ao negacionismo, haja vista ser uma fonte de produção de informação fidedigna, o que afasta versões dos fatos desprovidas de qualquer evidência consistente ou rigor metodológico. Devido às grandes contribuições prestadas pela ciência à sociedade e à sua confiabilidade, oriunda dos seus pressupostos (a dúvida como fundamento, o rigor formal e o método científico), a ciência é capaz de refutar





versões desacopladas dos fatos, baseadas em opiniões e que podem ser extremamente danosas à sociedade. Um exemplo em que isso se observa é o movimento antivacina, o qual tem tornado possível o crescimento de doenças outrora já erradicadas: na Europa, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, 2018 registrou o maior número de casos de sarampo da década, 82,5 mil casos.

*Diante do exposto*, percebe-se que a ciência é uma das mais importantes ferramentas para o progresso da humanidade. Diante dessa relevância, devem ser prioridades dos Estados o investimento em pesquisa científica e a valorização dos pesquisadores. Por outro lado, é necessário que a comunidade científica se aproxime da população, para que se conheça melhor os seus métodos, e invista em comunicação, para que as pessoas possam entender e compreender o papel social da ciência.

## Tema 22

A “pós-verdade” despontou para a fama graças ao Dicionário Oxford, editado pela universidade britânica, que anualmente elege uma palavra de maior destaque na língua inglesa. Na definição britânica, “pós-verdade” é um adjetivo “que se relaciona ou denota circunstâncias nas quais fatos objetivos têm menos influência em moldar a opinião pública do que apelos à emoção e a crenças pessoais”. Não seria então, exatamente, o culto à mentira, mas a indiferença com a verdade dos fatos. Eles podem ou não existir, e ocorrer ou não da forma divulgada, que tanto faz para os indivíduos. Não afetam os seus julgamentos e preferências consolidados.

Internet: <[www.cartacapital.com.br](http://www.cartacapital.com.br)> (com adaptações).

O negócio é que, quando só falamos com nossos iguais, não temos de encarar contra-argumentos. Aí nossas opiniões vão se tornando mais rígidas, extremas e, muitas vezes, distorcidas. Liberais ficam mais liberais, conservadores mais conservadores. Cada lado se fecha com suas certezas. Pensando na “experiência do usuário”, as redes desenvolveram ferramentas e algoritmos que recortam e recontam o mundo para nos mostrar só o que queremos ver. Uma realidade ilusória, feita sob medida para cada um de nós, para satisfazer nossos gostos, interesses e crenças. Se algo não aparece na minha timeline, não existe. Se os





outros não concordam comigo, eu ignoro. Se um dado me contradiz, é falso. Mas, se confirma o que penso, só pode ser verdadeiro. E ponto final. Mentiras, radicalismos e obscurantismos existem desde sempre, claro. Mas agora encontram nas bolhas, filtros e caixas de ressonância das redes sociais um ambiente perfeito para a proliferação. Os efeitos da pós-verdade estão aí para quem quiser ver. No ano passado, um dos responsáveis pela campanha do Brexit admitiu: "fatos não funcionam, é preciso se conectar com a emoção das pessoas".

Internet: <<http://cultura.estadao.com.br>> (com adaptações).

## Constituição da República Federativa do Brasil

### PREÂMBULO

Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

Tendo os textos acima como referência inicial, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema: **a intolerância nas relações sociais contemporâneas: a cultura do ódio.**

### Proposta de solução

*Identificada pelo filósofo iluminista francês Voltaire como um obstáculo à liberdade de expressão e ao progresso da humanidade, a intolerância consiste na incapacidade de respeitar as diferenças. Embora não seja fenômeno recente, observa-se, na sociedade contemporânea, uma onda de intolerância, movimento que se fortaleceu com o advento da internet e é responsável pela criação de uma cultura do ódio. [Tese]*

*Inicialmente, ressalte-se que a internet tem contribuído para o agravamento da intolerância. A rede mundial fomenta a formação de grupos sociais herméticos, visto que os indivíduos passam a ter contato, apenas, com informações que reforcem suas próprias convicções, o que dificulta a aceitação de pontos de vista diferentes. Isso se deve,*



principalmente, aos filtros de informações operacionalizados pelos algoritmos, responsáveis pela criação das "bolhas virtuais". Num contexto de polarização como o atual, a possibilidade de difusão ilimitada da informação, a possibilidade do anonimato e a dificuldade de identificar e punir os responsáveis encoraja a hostilidade, o radicalismo e o preconceito, recrudescendo, ainda mais, a cultura do ódio no seio social.

*Além disso,* a cultura do ódio, na qual as pessoas que pensam de forma diferente são vistas como inimigas, é fruto de um mundo marcado pela intolerância. Em tempos de elevada polarização como os atuais, a tendência é que o diálogo racional, tolerante e compreensivo, imprescindível ao amadurecimento da sociedade, ceda lugar ao ódio, território em que predominam as emoções. Nesse contexto, os fatos, os objetivos e a realidade são suplantados pelos julgamentos e pelas preferências consolidadas. Informações verdadeiras que, por ventura, chocarem-se com as verdades cristalizadas dos indivíduos são, simplesmente, desconsideradas e desqualificadas, criando-se uma seletividade cujo filtro são as crenças pessoais. A intensidade desse fenômeno nos dias atuais é comprovada pela escolha de "pós-verdade" como palavra do ano pelo dicionário Oxford em 2016.

*Diante da problemática exposta,* ficam claras as mazelas sociais decorrentes da cultura do ódio. Nesse sentido, é importante que os indivíduos reflitam sobre a importância da pluralidade de opiniões, pois são as diferenças que promovem o amadurecimento social e a construção de uma sociedade mais evoluída.



## Tema 23

Corrupção - uma questão cultural ou falta de controle?

Suborno, propina, carteirada, "rouba, mas faz". Casos como Mensalão e Operação Lava Jato estampando manchetes de jornal. Quem já não escutou alguém dizer que no Brasil a corrupção é algo natural? Muito se fala que ela faz parte de quem somos. No entanto, a corrupção é fenômeno inerente a qualquer forma de governo, seja democrático ou despótico, em países ricos ou em desenvolvimento. Então o que nos faz acreditar que a prática é uma característica brasileira, parte do modo de viver que nós chamamos de "jeitinho brasileiro"?

Bem, primeiro vamos entender o que é corrupção. A palavra corrupção vem do latim *corruptus*, que significa quebrado em pedaços. Na república romana, ela se referia à corrupção de costumes. No mundo contemporâneo, sua prática pode ser definida como utilização do poder, cargo público ou autoridade – também chamada de tráfico de influência - para obter vantagens e fazer uso do dinheiro público ilegalmente em benefício próprio ou de pessoas próximas.

[...]

Para muitos, a corrupção é um fator moral e cultural. Como descreveu o antropólogo Sérgio Buarque Holanda no livro *Raízes do Brasil* (1936), o brasileiro (segundo ele, um indivíduo cordial, que pensa com a emoção) teria desenvolvido uma histórica propensão à informalidade, o que se refletiria nas suas relações com outros indivíduos, instituições, leis e a política.

Esse comportamento explicaria a origem, mais tarde, do "jeitinho brasileiro". Nessa predisposição à informalidade, entre o que pode e o que não pode por meios legais, a malandragem, o "jeitinho" e frases como "você sabe com quem está falando?", como cita Roberto DaMatta, surgem como formas de se obter vantagens e burlar regras seja no âmbito do poder seja nas nossas relações do dia a dia.

Disponível em: [www.vestibular.uol.br/atualidades](http://www.vestibular.uol.br/atualidades) Acesso em 09 de junho de 2020. Texto original escrito por Andreia Martins. (Adaptado).

Corrupção - uma doença social

Sair às ruas para protestar contra a corrupção tem sido um ato cada vez mais comum. Claro, a corrupção está aí, corrompendo nossas instituições, "surrupiendo" o dinheiro dos nossos impostos, dizimando o pouco de esperança que resta em uma população "honesta", que honra com seus mais profundos preceitos éticos, códigos morais e que educa seus descendentes pelo exemplo...

A corrupção é uma praga realmente, um mal que precisa ser combatido. Mas vejamos só... Pensando no antídoto...

A corrupção é uma síndrome que se manifesta apenas em políticos e administradores de grandes construtoras? É uma doença transmitida por algum inseto? Um inseto que escolhe quem picar? Ela é



genética, é transmitida de uma geração para outra? Ela foi importada de outro país ou quem sabe de outro planeta?

Não, claro que não! A corrupção nasce em nossas casas, todos os dias. Está presente dentro do nosso mais profundo ser, enraizada em velhos e novos hábitos. Ela se perpetua como uma praga, age como o mais potente vírus, pois é capaz de se reinventar a uma velocidade incalculável. Parece muitas vezes invisível, mas ataca todas as raças e classes sociais. O período de incubação é variável, em alguns casos pode nunca se manifestar. Mas quem padece deste mal nega sempre que está doente...

A corrupção está presente em nossas casas, nas ligações irregulares de água, na TV a cabo pirata, nos filmes baixados por *torrent*, na versão "beta" do Windows e de todo o pacote Office, na árvore cortada sem autorização, no valor do imóvel subestimado, no imposto de renda parcial.

A corrupção está presente nas ruas, no desrespeito às vagas preferenciais, no suborno ao guarda, no bem achado e não devolvido, no troco errado não relatado...

A corrupção está presente nas escolas, nas provas coladas, nos trabalhos plagiados, nas respostas compradas, no livro "xerocado"...

Ela está presente nas empresas, nos impostos omitidos, no "por fora" do trabalhador, na contratação informal, nos favorecimentos contratuais, na nota fria...

E não podia ser diferente, ela está presente nos órgãos públicos, nas licitações direcionadas, nas decisões políticas onerosas, nas indicações pessoais...

A ocasião e a oportunidade fazem o corrupto, se a corrupção vem de berço, o político é mero retrato de uma sociedade corrupta. Ele não é a causa dos problemas, mas a consequência de uma epidemia de doentes morais, de cegos éticos, que fecham os olhos para os pequenos atos de corrupção do dia a dia.

Por isso, protestar é um direito, mas não praticar atos de corrupção é mais do que uma obrigação."

ZSCHORNACK, Thiago. Disponível em:  
<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/atualidades/corruptao-uma-doenca-social.htm>.  
Acesso em 09 de junho de 2020.

Considerando os textos acima como meramente motivadores, redija um dissertativo sobre:

### **CORRUPÇÃO NO BRASIL: FENÔMENO SOCIAL A SER COMBATIDO A PARTIR DA PERSPECTIVA INDIVIDUAL**

#### **Proposta de solução**

*A corrupção é um problema histórico e, no Brasil, vem desde o período colonial, o qual teve como característica o patrimonialismo e o clientelismo. Trata-se de um grave estorvo*



social, que traz sérios prejuízos à sociedade, o que exige ações por parte desta para a superação do problema.

**Inicialmente**, no que pese haver uma noção generalizada de que é restrita à classe política, aos gestores públicos, empreiteiros e estatais, pode-se afirmar que a corrupção é um fenômeno social. Isso porque encontra-se disseminada de forma ampla na sociedade, evidenciada por atitudes antiéticas, que passam, muitas vezes, completamente despercebidas por quem as pratica e pelos demais cidadãos que as testemunham. Nesse contexto, Sergio Buarque de Holanda, em seu livro "Raízes do Brasil", apresenta o conceito de "homem cordial", o qual define um padrão comportamental tipicamente brasileiro e que se caracteriza pela informalidade, pela aversão às regras e pelo uso da impessoalidade para resolver os problemas. Assim, as ideias do historiador reforçam as matrizes históricas da corrupção no país e condizem com diversas práticas revestidas de normalidade, como o suborno de agentes públicos para evitar a aplicação de multas no trânsito.

**Nesse sentido**, é necessário compreender que o ponto inicial para a modificação desse paradigma envolve ações individuais. A partir de cada pequeno ato, os cidadãos podem modificar práticas enraizadas na sociedade e, por meio de bons exemplos, gerar um efeito multiplicador. Dessa forma, deve haver por parte de cada indivíduo uma avaliação permanente sobre a lisura dos próprios atos e uma baixa tolerância com a corrupção alheia, mesmo que, de alguma forma, isso lhe favoreça. Trata-se de medida fundamental para criar e disseminar uma cultura de valorização da ética, moldando as gerações vindouras de forma a constituir um círculo virtuoso. Igualmente importante é o exercício da cidadania, no que tange ao voto. Uma sociedade consciente e intolerante com posturas reprováveis do ponto de



vista ético evita o exercício do poder por agentes de índole questionável e transmite uma mensagem positiva no sentido de coibir atos de corrupção.

*Diante dos fatos expostos, observou-se que a corrupção é fenômeno social cujo combate envolve a participação de todos. É por meio das condutas de cada um dos integrantes do tecido social que se chegará à transformação almejada pela coletividade.*

## Tema 24

### Texto I

“A lei, própria, primária e principalmente, diz respeito à ordem para o bem comum. Ora, ordenar para o bem comum é próprio de todo o povo ou de quem governa em lugar dele. E, portanto, legislar pertence a todo o povo ou a uma pessoa pública, que o rege. Pois, sempre, ordenar para um fim pertence a quem esse fim é próprio.” Santo Tomás de Aquino Art. 3 – Se a razão particular pode legislar.

(Disponível em: <http://permanencia.org.br/drupal/node/1748>.)

### Texto II

#### Democracia

Democracia (do grego demos, “povo”, e kratos, “autoridade”). Segundo o dicionário Aurélio: “1– Governo do povo; soberania popular; democratismo. 2– Doutrina ou regime político baseado nos princípios da soberania popular e da distribuição equitativa do poder.” “É o governo do povo, para o povo, pelo povo”. “Governo do povo” quer dizer governo com um sentido popular; “para o povo” significa que o objetivo é o bem do povo; “pelo povo” quer dizer realizado pelo próprio povo. Na democracia é o povo quem toma as decisões políticas importantes (direta ou indiretamente por meio de representantes eleitos).

A Democracia surgiu na Grécia onde o governo era realmente exercido pelo povo, que fazia reuniões em praça pública para tratar de vários assuntos e problemas, era a chamada Democracia Direta. Neste tipo de democracia, as decisões são tomadas em assembleias públicas. Com o crescimento das populações, as reuniões em praça pública ficaram impossíveis de acontecer, surgiu, então, um novo tipo de Democracia, a Democracia Representativa, onde o povo se reúne e escolhe – por meio do voto – os representantes que irão tomar decisões em seu nome. Este é o processo mais comum de tomada de decisão nos governos democráticos, também chamado de mandato político. A democracia se opõe à ditadura e ao totalitarismo e reúne princípios e práticas que protegem a liberdade do ser humano.





(Disponível em: <http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia.>).

### TEXTO III

#### Fim da democracia na Venezuela

Maduro elimina de forma sistemática a oposição e toma povo como refém. Comunidade internacional deve ajudar venezuelanos, mas agir com dureza contra o regime, opina a chefe do Departamento América Latina, Uta Thofern.

<https://www.dw.com/pt-br/opini%C3%A3o-fim-da-democracia-na-venezuela/a-38218779>

Com base nos textos motivadores, redija um texto dissertativo-argumentativo acerca do tema: **“O regime democrático e a ‘consciência política’, dois elementos fundamentais para a construção de sociedades justas e igualitárias.”**

### Proposta de solução

*Entre os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, elencados na Constituição Federal de 1988, consta a construção de uma sociedade livre, justa e solidária. Para o alcance dessa meta, são elementos fundamentais o regime democrático e a consciência política. [Tese]*

*Inicialmente, reforce-se que o regime democrático é um pilar para a construção de sociedades justas e igualitárias. Com efeito, a democracia é o regime político em que a soberania é exercida pelo povo, verdadeiro e legítimo titular do poder. É a prevalência da vontade da maioria, desde que respeitados os direitos das minorias. Numa democracia, há a isonomia de direitos entre os seus integrantes, os cidadãos, bem como existem deveres a serem, igualmente, cumpridos por todos, como a obrigação de cumprir as leis e de participar da vida política. Nesse sentido, observa-se que a democracia é um regime o qual pressupõe o respeito às liberdades e a igualdade entre os cidadãos e, por isso, figura-se em um alicerce para a constituição de sociedades equitativas.*



Além disso, a consciência política também é elemento fundamental para a construção de sociedades justas e igualitárias. Ela se manifesta de diversas maneiras, por exemplo, por meio do voto. Trata-se da expressão concreta da cidadania, instrumento através do qual os indivíduos escolhem os seus representantes, aqueles que possuirão a prerrogativa de exercer o poder titularizado pelo povo e decidir os rumos da nação. Contudo, essa consciência política transcende o voto, eis que envolve: o interesse pelo estudo e debate de assuntos relativos à vida política do país (o que permite a escolha de melhores representantes), a consciência sobre a obrigação de participar ativamente da vida política, a fiscalização dos atos dos seus representados (controle social), entre outros. Assim, a partir do entendimento da sua importância no processo democrático, os cidadãos são peças fundamentais para o aperfeiçoamento da sociedade.

*Diante do exposto*, nota-se a intrínseca relação entre a democracia, a consciência política e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Disso se depreende a importância da participação da sociedade e a necessidade de amadurecimento da classe política, elementos fundamentais para a consecução dos objetivos constitucionalmente definidos.

## PADRÕES DE RESPOSTA DA QUARTA RODADA

### Tema 25

#### Texto I

A Lei de Cotas nas universidades completa três anos neste sábado, 29. Mas há algo mais a comemorar. As metas da Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, têm sido atingidas antes mesmo do previsto pelas 128 instituições federais de ensino que participam do sistema.



A lei reserva no mínimo 50% das vagas das instituições federais de ensino superior e técnico para estudantes de escolas públicas, que são preenchidas por candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas, em proporção no mínimo igual à presença desses grupos na população total da unidade da Federação onde fica a instituição.

Em 2013, o percentual de vagas para cotistas foi de 33%, índice que aumentou para 40% em 2014. Para se ter uma ideia do avanço, a meta de atingir 50% está prevista para 2016. Do percentual de 2013, os negros ficaram com 17,25%. O número subiu para 21,51% em 2014.

Até agora, de acordo com projeção da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), a medida já abriu aproximadamente 150 mil vagas para negros.

A norma também garante que, das vagas reservadas a escolas públicas, metade será destinada a estudantes de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário mínimo.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35544>. Acesso em 03 de agosto 2019.

## Texto II



Disponível em: [http://4.bp.blogspot.com/-\\_wqwSD83WWE/Ts-cARPeFal/AAAAAAAAAH4/j4Fg-5YYy-8/s1600/cotas-pra-todo-mundo.jpg](http://4.bp.blogspot.com/-_wqwSD83WWE/Ts-cARPeFal/AAAAAAAAAH4/j4Fg-5YYy-8/s1600/cotas-pra-todo-mundo.jpg). Acesso em 03 de agosto 2019.

## Texto III

**Pela 1ª vez, pretos e pardos são mais da metade dos universitários da rede pública, diz IBGE**

Pela primeira vez, a população que se declara de cor preta ou parda passou a representar mais da metade – o número exato é 50,3% – dos estudantes de ensino superior da rede pública, de acordo com a pesquisa Desigualdades Sociais por Cor ou Raça Brasil, divulgada nesta quarta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



“Com democratização do acesso ao ensino superior e também com mais jovens se declarando de cor preta ou parda, atingiu-se pela primeira vez essa proporção, de mais da metade. A pesquisa mostra melhoras em geral na educação, mas existe ainda desigualdade grande”, afirmou Luanda Botelho, pesquisadora do IBGE.

Sancionada em 2012, a Lei Federal de Cotas definiu que metade das matrículas nas universidades e institutos federais deveriam atender a critérios de cotas raciais e sociais em quatro anos. Segundo Luanda, a política de cotas explica, contudo, apenas uma parcela da maior presença de negros.

Embora represente agora mais da metade dos estudantes do ensino superior, a população de cor preta ou parda permanece sub-representada, já que representa 55,8% da população brasileira. Para os indicadores educacionais, o instituto baseou-se em indicadores pesquisados em 2018.

Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2019/11/13/pela-1a-vez-pretos-e-pardos-sao-mais-da-metade-dos-universitarios-da-rede-publica-diz-ibge.ghtml>.

Acesso em 17 de novembro 2019.

Com base nos textos acima, disserte sobre o seguinte tema:

### **COTAS RACIAIS PARA VESTIBULARES E CONCURSOS PÚBLICOS: AVANÇO OU RETROCESSO?**

#### **Proposta de solução**

A política de cotas raciais para ingressar em universidades e cargos públicos [tema] é tema bastante complexo, pois envolve uma multiplicidade de questões. Não obstante os argumentos contrários, o sistema de cotas é um avanço, visto que se trata de relevante ferramenta para a redução de desigualdades, além de corrigir distorções suportadas por grupo historicamente desfavorecido [tese].

É notório o abismo da qualidade de ensino existente entre escolas públicas e particulares, o que fornece oportunidades distintas a estudantes de classes sociais diferentes. Sem as cotas raciais, as vagas das melhores universidades públicas do país, bem como os cargos públicos, continuarão pertencendo, majoritariamente, aos brancos, população que,



via de regra, goza de melhores condições financeiras e, por isso, dispõe de recursos para desfrutar de educação de qualidade.

Ao reservar determinada quantidade de vagas à população negra, o sistema de cotas democratiza o acesso à educação superior e ao serviço público. Assim, é instrumento de elevado potencial de redução de desigualdades sociais, visto que a população até então excluída passará a ocupar cargos de melhor remuneração, rompendo o círculo vicioso da pobreza.

**Outrossim,** vale relembrar o período em que a população negra foi escravizada. O abandono por parte do Estado dessa considerável parcela da população fez com que a pobreza e a exclusão dos negros não fosse superada, fortalecendo concepções racistas, ainda presentes na atual sociedade. Diante desse quadro, percebe-se que, em função da menor escolaridade e das piores condições econômicas, torna-se difícil para essa parcela da população competir em igualdade com aqueles que não enfrentam essa realidade, motivo pelo qual se torna oportuna uma intervenção do Estado, tratando os desiguais na medida da sua desigualdade.

**Diante do exposto,** percebe-se claramente a importância dessas políticas. Não se trata de discriminação racial, mas de uma forma de reparar longo período de abandono por parte do Estado, facilitando o acesso ao ensino superior, rompendo o círculo vicioso de perpetuação da desigualdade em que se insere boa parte da população negra.





## Tema 26

### 'EMERGÊNCIA CLIMÁTICA' É ELEITA A 'PALAVRA DO ANO' PELO DICIONÁRIO OXFORD

Uso do termo aumentou mais de 100 vezes desde 2018, de acordo com banco de dados do dicionário britânico.

A "Palavra do ano" de 2019, segundo o Dicionário Oxford, é "emergência climática". Ela foi divulgada nesta quarta-feira (20) e, segundo o próprio dicionário britânico, o uso do termo aumentou mais de 100 vezes desde setembro de 2018. Os dados foram coletados em um banco com milhões de palavras em inglês.

A definição de "emergência climática" estabelecida pelo Oxford é: "uma situação em que é necessária uma ação urgente para reduzir ou interromper a mudança climática e evitar danos ambientais potencialmente irreversíveis."

No início do mês, o dicionário Collins também anunciou sua expressão do ano: **"greve climática"**.

#### Como é escolhida a palavra do ano?

Todos os anos, a editora elege a palavra que, naquele período, atraiu um grande interesse.

As palavras candidatas ao prêmio são debatidas por um júri, que, segundo a instituição escolhe o termo vencedor com base no "potencial duradouro" e na "significância cultural".

"A palavra 'clima' tem sido fundamental para 2019 e aparece em várias frases importantes, mas a 'emergência climática' se destaca por vários motivos. Estatisticamente falando, isso representa uma nova tendência para o uso da palavra 'emergência'", disse a equipe do dicionário.

#### Palavras/expressões escolhidas nos últimos anos

- 'Tóxico' - em 2018
- 'Youthquake' - em 2017
- 'Pós-verdade' - em 2016
- 'Emoji' - em 2015

Ainda segundo o Oxford, a escolha do termo em pesquisas científicas sobre questões climáticas influenciou o aumento do uso neste ano. Um artigo recente, assinado por **11 mil cientistas e 153 países**, alertou que "os pesquisadores têm uma obrigação moral de alertar claramente a humanidade sobre qualquer ameaça catastrófica".

Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2019/11/21/emergencia-climatica-e-eleita-a-palavra-do-ano-pelo-dicionario-oxford.ghtml>. Acesso em 14 de julho de 2021.

Considerando o caráter meramente motivador do fragmento de texto acima, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema: **emergência climática: do aquecimento global ao risco de colapso ambiental.**





## Proposta de solução

Apesar de o planeta já ter passado por modificações climáticas extremas ao longo de sua existência, é consenso, para a grande parte da comunidade científica, o fato de que, atualmente, elas ocorrem num ritmo mais acelerado. A premência da situação foi capturada pelo termo emergência climática, contexto em que se torna central a discussão sobre o aquecimento global e sobre o risco de colapso ambiental. [tese]

**Em primeiro plano**, destaque-se a relevância da questão do aquecimento global causado, principalmente, pela emissão de gases que provocam o chamado efeito estufa, decorrentes da ação antrópica. Com efeito, a elevada concentração desses gases na atmosfera, com destaque para o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), é, segundo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), a responsável pelo aumento significativo da temperatura global observado nos últimos 30 anos. Outrossim, ainda segundo o IPCC, esse aquecimento tem sido provocado, principalmente, pela ação humana, originada, por exemplo, da queima de combustíveis fósseis, da queima de biomassa, das mudanças no uso da terra e dos processos industriais.

**Ademais**, esse aumento da temperatura é agente desencadeador de uma gama de modificações do clima. Dentre elas, destacam-se o aquecimento dos oceanos, que tem como efeitos o derretimento de blocos de gelo das calotas polares e o consequente aumento do nível do mar, bem como a potencialização de eventos climáticos extremos, como furacões e secas mais severas. Há, também, reflexos sobre a segurança alimentar que decorrem da diminuição das áreas agricultáveis, causada pelos eventos climáticos severos, e sobre a saúde, notadamente, pela piora da qualidade do ar. Todos esses eventos, mais do que piorar



substancialmente a qualidade de vida, podem comprometer a vida humana no planeta, submetida a condições extremas de sobrevivência e suscetível a catástrofes ambientais.

**Portanto**, em face da gravidade da situação, é fundamental a adoção de providências para modificar essa trajetória. Destaca-se, nesse sentido, o relevante papel catalisador do ativismo ambiental na luta da preservação ecológica, no qual têm se destacado movimentos compostos por jovens, como o "Fridays for Future", liderado pela ativista Greta Thunberg, eleita personalidade do ano de 2019 pela revista "Time".

## Tema 27

### **Poluição do ar é tema do Dia Mundial do Meio Ambiente, que terá China como país-sede**

Nesta sexta-feira (15), o vice-ministro de Ecologia e Meio Ambiente da China, Zhao Yingmin, e Joyce Msuya, diretora-executiva interina da ONU Meio Ambiente, anunciaram que o país sediará as comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente, em 5 de junho de 2019, com o tema "poluição do ar".

Aproximadamente 7 milhões de pessoas morrem prematuramente a cada ano devido à poluição do ar, sendo 4 milhões das mortes somente na região da Ásia e do Pacífico. O Dia Mundial do Meio Ambiente deste ano incitará governos, indústria, comunidades e indivíduos a se unirem para explorar a energia renovável e as tecnologias verdes, bem como melhorar a qualidade do ar em cidades e regiões de todo o mundo.

"A China será uma grande anfitriã global das comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente em 2019. O país demonstrou liderança no combate à poluição do ar internamente e, agora, pode ajudar a estimular outras partes do mundo a agirem. A poluição do ar é um desafio global e urgente que afeta a todos. A China irá, agora, liderar o impulso e estimular a ação global para salvar milhões de vidas", declarou Joyce Msuya.

Disponível em: <https://nacoesunidas.org/poluicao-do-ar-e-tema-do-dia-mundial-do-meio-ambiente-que-tera-china-como-pais-sede>. Acesso em: 11 set. 2019.

### **ONU lança desafio para a Semana do Meio Ambiente**

Na próxima quarta-feira (5/4) será comemorado o Dia Internacional do Meio ambiente, mas a ONU e diversas outras entidades ao redor do mundo promovem ações de conscientização durante toda a semana,



conhecida como Semana do Meio Ambiente. Enquanto no ano passado o tema central foi a poluição com plásticos, em 2019 o foco é o combate à poluição do ar.

[...]

E quem pensa que a poluição do ar é gerada apenas pelas indústrias e pelos poluentes dos veículos está muito enganado. Em seu *site* interativo, elaborado especialmente para a data, a ONU enfatiza a importância de se entender os diferentes tipos de poluição atmosférica para, então, combatê-la. As cinco eleitas como principais são as poluições por meio da agricultura, da indústria, do transporte, do lixo e a doméstica.

Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/onu-lanca-desafio-para-a-semana-do-meio-ambiente/>. Acesso em: 11 set. 2019.

A partir da leitura dos textos motivadores, redija um texto dissertativo sobre o tema: **POLUIÇÃO DO AR: DESAFIO DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA**

## Proposta de solução

No ano de 2019, o tema da **poluição do ar** [tema] tem ocupado agenda de grande destaque no cenário internacional. Não à toa, foi ele escolhido pela Organização das Nações Unidas (ONU) no dia do meio ambiente. Face à gravidade da situação, faz-se necessário debater alguns de seus aspectos mais relevantes [tese].

**Inicialmente**, frise-se que a importância do debate sobre a poluição do ar decorre das consequências da sua má qualidade, a exemplo das implicações nocivas que causa à saúde. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), tal poluição resulta na morte prematura de sete milhões de pessoas todos os anos, principalmente por problemas cardiovasculares e pulmonares. Os danos à saúde humana, além de sobrecarregarem os sistemas de saúde, implicam elevados custos a serem arcados pela sociedade, provocados pela necessidade de tratamento médico para as vítimas da poluição do ar.



Para evitar a ocorrência disso, é fundamental a participação do Estado, que pode se manifestar de inúmeras formas, quais sejam: criar condições para que a sociedade se desloque sem a necessidade de recorrer a veículos emissores de poluentes, instalando e aperfeiçoando, por exemplo, ciclovias; promover campanhas educativas que visem à sensibilização da sociedade para a importância de um comportamento consciente e incentivar o uso de tecnologias limpas, facilitando a implantação e a consolidação do mercado de carros elétricos em território nacional.

*Nesse contexto*, afirma-se que a matriz elétrica brasileira pode ser considerada limpa, devido ao uso predominante de fontes de energia renováveis, tais como hidroeletricidade (principal fonte), biomassa, energia eólica e solar. A geração pelo uso de combustíveis fósseis (o carvão e o petróleo e seus derivados), uma das maiores responsáveis pela poluição do ar no planeta, ocupa percentual reduzido na matriz elétrica nacional.

*Assim*, é possível perceber a importância da preservação da qualidade do ar. Ressalte-se que, para o alcance desse objetivo, além da participação do Estado, é necessário o engajamento da sociedade, que, por meio de atitudes individuais e coletivas, deve atuar para minimizar danos ecológicos.



## Tema 28

O atual presidente do Brasil expediu um decreto que facilita a posse de armas. O decreto altera o Estatuto do Desarmamento, aprovado em 2003, que limita o acesso a armamentos no Brasil. A principal mudança do decreto é a definição mais flexível de quem tem “efetiva necessidade” de ter uma arma – há o pressuposto de que as informações prestadas sejam verdadeiras e a Polícia Federal apenas as examina. Outra modificação importante é o aumento do prazo de validade da autorização de posse de cinco para dez anos.

*Internet: <www.bbc.com> (com adaptações).*

Em um ano e meio, desde 2019, já foram editados, pelo menos, onze decretos, uma lei e quinze portarias do Exército que trarão como consequência a fragilização dos instrumentos de controle e fiscalização de armas de fogo e munições, o aumento do número de armas em circulação no país, a obstacularização do combate ao tráfico ilegal dessas armas e a facilitação de sua obtenção por criminosos, como traficantes e milicianos.

Dos onze decretos publicados em 2019, seis continuam em vigor. Das quinze portarias do Exército, incluídas aqui as publicadas em conjunto com o Ministério da Justiça, sobre munições, pelo menos cinco foram revogadas, três delas justamente as que foram editadas após reuniões técnicas com o Tribunal de Contas da União (TCU), a Polícia Federal e o Ministério Público Federal (MPF). A quantidade de revogações totais ou parciais dos textos aponta para a ausência de reflexão, embasamento técnico e avaliação de impactos em sua produção.

Mas o que mudou? Se antes, ao contrário do que diz o *lobby* armamentista, já havia inúmeras possibilidades para que as pessoas tivessem acesso a armas, desde que cumprissem determinados requisitos, após essa produção normativa, o cidadão comum passou a ter acesso facilitado a armamentos, inclusive a alguns de maior calibre, e a poder comprar munições em maior quantidade. Regras específicas sobre ampliação do acesso a armas e da quantidade de munições que podem ser adquiridas por determinadas categorias, em especial os chamados CACs – colecionadores, atiradores e caçadores –, também foram flexibilizadas. Mecanismos de controle de armas e munições, como as marcações, que possibilitavam rastreamento desses produtos, deixaram de existir.

*Atlas da Violência 2020.*

Um publicitário paulistano resolveu adquirir uma arma depois de ficar refém, com a família, em um assalto dentro de casa. O tio dele, empresário, passou a usar carro blindado após ter sido baleado em uma tentativa de assalto. “A gente tenta se proteger da forma que pode, até onde nosso dinheiro alcança”, disse ele.

*Internet: <www1.folha.uol.com.br> (com adaptações).*

### **Dono de pizzeria reage a assalto e mata criminosos na Zona Norte de São Paulo**

*Um homem e um adolescente foram baleados em Pirituba após cometerem crime. Comerciante é atirador esportivo e possui porte de arma.*





Dois assaltantes foram mortos após serem baleados pelo dono de uma pizzaria que reagiu a um assalto na madrugada desta quarta-feira (20) em Pirituba, na Zona Norte de São Paulo.

Os bandidos chegaram a pé e anunciaram o assalto. No entanto, eles foram surpreendidos pelo dono do estabelecimento que possui posse de arma.

O primeiro foi atingido, correu e caiu na frente do local e morreu. O outro assaltante, um adolescente de 15 anos, foi socorrido e morreu no hospital.

As cápsulas dos tiros ficaram espalhadas pelo chão. Com os criminosos foram encontrados um celular roubado, relógio, dinheiro e duas armas falsas.

Uma pistola .40, que pertence ao dono da pizzaria, que é atirador esportivo, também foi apreendida. A arma é legalizada e a documentação foi apresentada na delegacia.

Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/01/20/dono-de-pizzaria-reage-a-assalto-e-mata-criminosos-na-zona-norte-de-sp.ghtml>. Acesso em 21 de janeiro de 2021.

Motivado pela leitura dos textos anteriores, redija um texto dissertativo que responda, de forma fundamentada, ao seguinte questionamento:

### A FACILITAÇÃO DA POSSE E DO PORTE DE ARMAS DE FOGO CONTRIBUI PARA A REDUÇÃO DA INSEGURANÇA PÚBLICA?

#### Proposta de solução

*Segundo o Atlas da Violência de 2020, em 2018, 41.179 pessoas foram assassinadas por arma de fogo no país, cifra que evidencia a incapacidade do Estado em prover segurança à sua população. Apesar disso, é incontestável que a facilitação da posse e do porte de armas de fogo não contribuirá para a redução da insegurança pública [tese].*

*Primeiramente, mencione-se que a facilitação da posse e do porte de armas de fogo aumentará a possibilidade de que divergências interpessoais resultem em mortes. Questões banais e corriqueiras, como brigas de vizinho, discussão, brigas de bar, poderão culminar em lesões graves ou mortes, as quais poderiam ser plenamente evitadas se os indivíduos envolvidos não estivessem armados. Portanto, caso o indivíduo que se envolva em um conflito tenha*





uma arma de fogo na mão, aumentam-se as chances de ocorrência de uma tragédia, conforme mostram os estudos científicos sobre o tema.

**Além disso,** frise-se que arma de fogo nas cidades pode ser considerada um bom instrumento de ataque, mas um péssimo instrumento de defesa, em vista do fator surpresa. Assim, nada garante que um indivíduo armado consiga repelir uma investida criminosa, mesmo sendo uma pessoa devidamente treinada para isso, o que se comprova pelo elevado número de policiais mortos nos dias de folga. Aliás, o fato de estar armado pode só piorar a situação, haja vista que o conhecimento desse fato pelo criminoso recrudesce a violência perpetrada, o que pode ocasionar a morte da vítima e a captura de mais uma arma a serviço do crime.

**Ademais,** uma arma dentro de casa faz aumentar inúmeras vezes as chances de algum morador ser vítima de homicídio ou de cometer suicídio ou de ocorrer algum acidente. Nesse sentido, conforme consta do Atlas da Violência de 2019, o risco de um homem cometer suicídio em casas onde há armas aumenta mais de 10 vezes. Por fim, ressalte-se que a questão dos acidentes domésticos é especialmente crítica no segmento infantil, idade em que se desconhecem os perigos do manuseio de armas de fogo.

**Diante do exposto,** nota-se que facilitar o acesso às armas agravará o já grave problema da segurança pública no Brasil. Nesse sentido, cabe à sociedade organizar-se para exigir dos seus representantes ações contrárias à flexibilização da posse e do porte de armas, como forma de tornar mais seguro o convívio social, direito constitucionalmente assegurado.



## Tema 29

*"Milhares de mulheres entraram na justiça do DF com medidas protetivas, desde que a Lei Maria da Penha entrou em vigor, em setembro de 2006. A maioria se refere a proibições judiciais de contato pelos companheiros e ex-companheiros. Esses pedidos vieram de mulheres que moram em Brasília (região que inclui, além do Plano Piloto, o Lago Sul e o Lago Norte, o Varjão e a Estrutural) e localidades circunvizinhas. A grande maioria das ações acolhidas pelo Tribunal de Justiça do DF com base na Lei Maria da Penha têm-se relacionado à ingestão de álcool e são feitas contra ex-companheiros das mulheres agredidas. Em 2018, o número de inquéritos abertos na Delegacia da Mulher do DF cresceu 86% em relação às 1.677 denúncias feitas no ano anterior. Isso não significa que a prática do crime tenha aumentado, mas sim que as mulheres estão denunciando as agressões com maior frequência".*

*Correio Braziliense (com adaptações).*

*"Uma ligação anônima ajudou a esclarecer as circunstâncias da morte da auxiliar de serviços gerais Pedrolina Silva, 50 anos. Segundo a pessoa que acionou a PCDF, João Marcos Vassalo da Silva Pereira, 20, teria dito a diversas pessoas no Paranoá Parque, condomínio em que os dois moravam, que se a mulher "não for minha, não será de mais ninguém".*

*<https://www.metropoles.com/violencia-contr-a-mulher/se-nao-for-minha-nao-sera-de-mais-ninguem-teria-dito-assassino-de-pedrolina>*

*"A Lei Maria da Penha apresenta cinco tipos de atitudes violentas contra as mulheres: física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. A violência física é representada por ações como tapas, empurrões, socos, mordidas, chutes, queimaduras, cortes, estrangulamento, lesões por armas ou objetos etc. A violência psicológica inclui ações como insultos constantes, humilhação, desvalorização, chantagem, isolamento de amigos e familiares, ridicularização, rechaço, manipulação afetiva, exploração e negligência.*

*A violência sexual é a ação cometida para obrigar a mulher, por meio da força física, coerção ou intimidação psicológica, a ter relações sexuais ou presenciar práticas sexuais contra a sua vontade. Já a violência patrimonial ocorre quando o agressor retém, subtrai, ou destrói os bens pessoais da vítima, seus instrumentos de trabalho, documentos e valores. Por fim, a violência moral ocorre quando a mulher sofre com qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria praticada por seu agressor".*

*<https://www12.senado.leg.br/institucional/omv/entenda-a-violencia/o-tipo-de-violencia-sofrida>*

Considerando os textos de apoio acima e seu conhecimento de mundo, elabore um texto dissertativo-argumentativo no qual seja apresentado seu posicionamento acerca do seguinte tema: **"a persistência da violência contra a mulher"**.



## Proposta de solução

### Definição dos pontos semânticos

- Tema: violência contra a mulher;
- Tese: necessário analisar as suas causas e barreiras para a solução do problema;
- Tópico 1: causas da violência contra a mulher;
- Tópico 2: barreiras;
- Conclusão: proposta de intervenção.

A **violência contra a mulher** [tema] é fato muito frequente na sociedade. Segundo o instituto Datafolha, uma em cada quatro mulheres brasileiras com mais de 16 anos sofreu agressões nos últimos doze meses. Face à gravidade do problema, faz-se necessário analisar as suas causas e as barreiras para a solução do problema. [Tese]

**Inicialmente**, mencione-se que a violência contra a mulher é consequência do machismo na sociedade, responsável pela cultura de objetificação da mulher, posicionando-a em situação de inferioridade em relação ao homem. A desigualdade de poder entre os sexos, constituída por questões econômicas, culturais e educacionais, coloca a mulher em situação de vulnerabilidade, oportunizando todo tipo de violência. Apesar de, geralmente, a causa alegada para o ato de violência doméstica ser um motivo fútil (alcooolismo, uso de drogas, ciúmes, comportamento da mulher e questões financeiras), é o machismo, enraizado na



sociedade e revelado no sentimento cotidiano de posse e subjugação, que determina a maioria absoluta de casos de violência doméstica.

Uma das principais barreiras para a mudança desse quadro é o elevado índice de subnotificação. Apesar da gravidade do tema, segundo pesquisa Datafolha, 52% das mulheres vítimas de violência não denunciam o caso. Dentre as razões para esse elevado número, destacam-se: o medo de represália por parte do agressor; o agravamento da situação com a denúncia e o abalo da estrutura familiar. Há, também, razões culturais próprias de uma sociedade machista que levam a mulher vitimizada a se sentir culpada ou inadequada por supostamente estar infringindo regras e padrões sociais estereotipados. Quando há a dependência financeira, a questão torna-se ainda mais complexa, visto que a denúncia pode comprometer a subsistência da sua família.

**Diante do panorama exposto,** é fundamental que o Estado tome providências para evitar esse crime, tais como: fortalecer a rede de proteção destinada a amparar as vítimas para que se sintam encorajadas a denunciar seus agressores e investigar e punir os responsáveis por crimes dessa natureza como forma de reduzir a impunidade e dissuadir esse tipo de prática.

## Tema 30

### Visão do Correio: Infância, um grito de socorro

Denúncias de maus-tratos infringidos a crianças e adolescentes se tornam cada vez mais frequentes no Brasil. Algumas ganham notoriedade, como o caso de Isabella Nardoni, de 5 anos, Mirella Poliana de Oliveira, de 11 anos, e Rhuan Maycon, de 9 anos. A primeira, morta pelo pai e a madrasta, foi jogada do 6º



andar do prédio onde passava o fim de semana. A segunda, nas manchetes desta semana, foi assassinada pela madrasta, que, ao longo de dois meses, a envenenou à prestação. O terceiro foi esquartejado pela mãe e companheira, depois de ter o pênis decepado.

As tragédias que ganham visibilidade não constituem ponto fora da curva. Ao contrário. Chamam a atenção para a crescente violência cometida contra parcela da população indefesa, incapaz de exercer a plenitude dos direitos. Os algozes, na maior parte das vezes, não são inimigos contra os quais se aciona a Justiça na busca de salvaguarda. São membros da família ou instituições do Estado, negligentes no cumprimento da Constituição e na efetividade da rede de proteção legal — seja na prevenção às violações, seja na redução de danos.

Os números divulgados causam indignação. Em 2017, segundo o levantamento mais recente do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus), houve 307.367 casos de violência no Brasil — 126.230 dos quais se referem a menores de idade. É assustador: nada menos de 41%. Em 2018, o Disque 100 (canal de denúncias do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos) registrou 152.178 ocorrências de agressão contra o público infantojuvenil.

[...]

Com adaptações. Disponível em: [https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/opiniaao/2019/09/12/internas\\_opiniaao,781980/visao-do-correio-infancia-um-grito-de-socorro.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/opiniaao/2019/09/12/internas_opiniaao,781980/visao-do-correio-infancia-um-grito-de-socorro.shtml). Acesso em 27 de maio de 2020.

## **Enfrentamento de todas as formas de violência contra as mulheres**

A violência contra mulheres constitui-se em uma das principais formas de violação dos seus direitos humanos, atingindo-as em seus direitos à vida, à saúde e à integridade física. Ela é estruturante da desigualdade de gênero.

A violência contra as mulheres se manifesta de diversas formas. De fato, o próprio conceito definido na Convenção de Belém do Pará (1994) aponta para esta amplitude, definindo violência contra as mulheres como “qualquer ação ou conduta, baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto no âmbito público como no privado” (Art. 1º). Além das violações aos direitos das mulheres e a sua integridade física e psicológica, a violência impacta também no desenvolvimento social e econômico de um país.

A violência atinge mulheres e homens de formas distintas. Grande parte das violências cometidas contra as mulheres é praticada no âmbito privado, enquanto que as que atingem homens ocorrem, em sua maioria, nas ruas. Um dos principais tipos de violência empregados contra a mulher ocorre dentro do lar, sendo esta praticada por pessoas próximas à sua convivência, como maridos/esposas ou companheiros/as, sendo também praticada de diversas maneiras, desde agressões físicas até psicológicas e verbais. Onde deveria existir uma relação de afeto e respeito, existe uma relação de violência, que muitas vezes é invisibilizada por estar atrelada a papéis que são culturalmente atribuídos para homens e mulheres. Tal situação torna difícil a denúncia e o relato, pois torna a mulher agredida ainda mais vulnerável à violência. Pesquisa revela que, segundo dados de 2006 a 2010 da Organização Mundial de Saúde, o Brasil está entre os dez países com



maior número de homicídios femininos. Esse dado é ainda mais alarmante quando se verifica que, em mais de 90% dos casos, o homicídio contra as mulheres é cometido por homens com quem a vítima possuía uma relação afetiva, com frequência na própria residência das mulheres.

Um dos instrumentos mais importantes para o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra as mulheres é a Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340/2006. Esta lei, além de definir e tipificar as formas de violência contra as mulheres (física, psicológica, sexual, patrimonial e moral), também prevê a criação de serviços especializados, como os que integram a Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, compostos por instituições de segurança pública, justiça, saúde, e da assistência social.

[...]

Com adaptações. Disponível em <http://www.observatoriodegenero.gov.br/menu/areas-tematicas/violencia>.  
Acesso em 27 de maio de 2020.

### **Coronavírus: denúncias de violência doméstica aumentam e expõem impacto social da quarentena**

À medida que a população tem acatado a quarentena, na tentativa de achatar a curva de afetados pela Covid-19, um outro (velho) desafio aponta no contexto de isolamento social. Indicadores de violência de alguns estados, sobretudo a doméstica, aumentaram logo após terem sido estabelecidas restrições de deslocamento a espaços públicos e privados por causa da pandemia.

Somente no Paraná, por exemplo, houve um aumento de 15% nos registros de violência doméstica atendidos pela Polícia Militar no primeiro fim de semana de isolamento. No Rio de Janeiro, a incidência foi ainda mais expressiva: os números cresceram em 50%.

ONGs chinesas de proteção à mulher notaram, além disso, procura maior por ajuda durante a pandemia do novo coronavírus. No Brasil, a Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH) anunciou aumento de 9% das denúncias atendidas pelo Ligue 180.

A violência doméstica é, no entanto, apenas parte da esteira do contexto atual que envolve, entre outras coisas, o aumento de denúncias de violação de direitos humanos, por exemplo. Segundo o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), foram registradas 1,3 mil queixas dessa natureza de 14 a 24 de março.

Por violência doméstica, compreende-se qualquer tipo de violência ocorrida dentro do âmbito familiar. Mulheres, homens, idosos, crianças e funcionários podem ser vítimas.

"O isolamento social imposto recentemente é, na verdade, um fenômeno comum e que frequentemente está ligado a situações de violência doméstica", explica a professora doutora Valéria Ghisi, coordenadora do Projeto Vidora (Violência Doméstica e Relacionamentos Abusivos) do curso de Psicologia da Universidade Positivo (UP). "O agressor tende a isolar socialmente a vítima, e a casa onde isso ocorre é tida por muitos como um espaço onde os olhos dos outros não chegam. O coronavírus apenas potencializou a questão".





Com adaptações. Disponível em <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/coronavirus-denuncias-de-violencia-domestica-aumentam-e-expoem-impacto-social-da-quarentena/>. Acesso em 27 de maio de 2020.

Considerando que os fragmentos de texto apresentados têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca da **violência doméstica contra crianças, adolescentes e mulheres como um grave flagelo social e as ações da sociedade para mitigação desse problema**.

## Proposta de solução

*A violência doméstica é problema atemporal, que independe de idade, sexo ou classe social. Tem como suas principais vítimas alguns segmentos mais vulneráveis, como as crianças, os adolescentes e as mulheres. Trata-se de um grave problema social, cuja mitigação envolve efetivas ações da sociedade [tese].*

*Inicialmente, esclareça-se que a violência doméstica contra crianças e adolescentes é um fenômeno ligado a causas histórico-culturais, aliado à pouca visibilidade e à impunidade. Parte da concepção da criança e do adolescente como objeto de dominação do adulto, o que se fortalece pela sua situação de dependência e fragilidade, bem como pela crença da violência como instrumento pedagógico. Assim, sem voz e sem defesa, essa parcela da população, que deveria ser a mais cuidada, é vítima de negligência, de violência física, psicológica e sexual. Como grande parte dos casos ocorre no âmbito da própria família, é enorme a subnotificação, quadro que estimula a impunidade. Segundo a Organização Mundial de Saúde, para cada caso notificado, entre 15 e 20 não são relatados às autoridades.*

*Outro segmento vitimizado no contexto da violência doméstica são as mulheres. Apesar dos avanços legislativos alcançados nos últimos anos, com destaque para a promulgação da Lei Maria da Penha, os dados são desanimadores: segundo o Atlas*



da Violência, em 2018, mais de 4.000 mulheres foram assassinadas e, entre os casos de feminicídio, 66% aconteceram na residência, o que remete ao contexto de violência doméstica e de relação de proximidade com o algoz. Em certos casos, a violência é perpetrada na presença dos filhos, crianças ou adolescentes, gerando neles uma série de traumas psicológicos, desestruturando o núcleo familiar e realimentando o círculo vicioso da cultura da objetificação da mulher.

**Diante do exposto**, percebe-se a gravidade e a complexidade do problema. Trata-se de um cenário que exige mobilização, sobretudo, da sociedade, que, entre outras ações, deve denunciar ao ser observada situação que denote esse tipo de ocorrência. Além disso, como, geralmente, esse tipo de ato parte de pessoas próximas à vítima, é necessária a reflexão individual sobre as suas atitudes e respectivas consequências. A violência doméstica, além do dano às vítimas e à família, tem efeito multiplicador devido à normalização de um modelo familiar, que será reproduzido nos futuros relacionamentos dos membros do núcleo onde a violência ocorre, o que contribui para a perpetuação desse problema.

## PRÁTICA

Caro aluno, agora é com você! Treine bastante com os temas expostos, lembrando-se sempre de aplicar o conhecimento acumulado nas aulas anteriores, tanto sob o ponto de vista da estrutura, quanto dos aspectos gramaticais.

Lembrem-se de nos encaminhar seu texto, se assim desejarem, por meio da área do aluno, de forma manuscrita digitalizada, conforme explicado na aula 00 do curso.



Para a sua redação, é importante especificar o número do texto escolhido no campo apropriado. Você pode nos encaminhar um arquivo único (em pdf) ou colar as imagens digitalizadas dentro de um documento em Word.

As questões discursivas serão devolvidas exclusivamente ao aluno, por meio da área destinada ao curso no site do Estratégia Concursos.

Desejamos um excelente trabalho a todos vocês!



# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.